

TS

Temas de Sociologia

Anna Lisa Tota

A SOCIOLOGIA DA ARTE

Do Museu Tradicional à Arte Multimédia



ÍNDICE

AGRADECIMENTOS	13
INTRODUÇÃO	15

PARTE I

POÉTICAS DA ARTE E POLÍTICAS DO CONSUMO CULTURAL

I. COLECÇÕES DE OBJECTOS, COLECÇÕES DE ACTOS DE CONSUMO	23
Arte e sociologia, uma relação difícil	26
Morte do autor, nascimento do fruidor	28
As teorias da recepção	32
<i>Estruturalismo e linguística textual</i>	34
<i>Estética da recepção: a Escola de Constança</i>	38
Reader-Response Criticism <i>anglo-americano</i>	40
<i>Leitor e Autor-Modelo: a cooperação interpretativa</i>	41
As práticas sociais da arte	43
<i>Etnografia e proxémica: ideologias do espaço</i> <i>e definições de espectador</i>	47
II. ESTILO, HEGEMONIA E OUTROS DELITOS	49
A formação dos cânones artísticos na sociedade mediática	50
Desconstrução do gosto: linguística textual e crítica pós-estruturalista	53
<i>Canonização e práticas de exclusão</i>	57

Arte e hegemonia: a relação com a ideologia	60
Cânones artísticos e classes sociais	66
A revolta do estilo: os <i>cultural studies</i>	70
III. IDENTIDADE DE AUTOR: AS POLÍTICAS DO GÉNIO	73
Em direcção a uma noção construtivista de génio	75
Beethoven e Mozart: vidas de génio	78
Stendhal, um escritor imperfeito: as retóricas do plágio	82
Padrões narrativos nas profissões artísticas	87

PARTE II

A ARTE COMO TECNOLOGIA DA MEMÓRIA

IV. O MONUMENTO COMO DOCUMENTO: AS FORMAS CULTURAIS DA MEMÓRIA	101
A recordação como acto político de reconstrução do sentido	103
Uma guerra para esquecer: o Vietnam Veterans Memorial	106
Quando os monumentos falam: os artefactos da comemoração	111
<i>O que os monumentos não dizem: as retóricas de Ellis Island</i>	113
<i>A memória do massacre de Bolonha: nomes e histórias escritas nos muros</i>	116
V. PARA UMA SOCIOLOGIA DO MUSEU: POÉTICAS EXPOSITIVAS E MODELOS DE CONSUMO	123
O museu como objecto/construção sociológico/a	124
O museu como tecnologia da memória	133
<i>O Enola Gay affair: os museus como lugares conflituais da memória</i>	136
O museu como tecnologia da identidade	139
O museu como estrutura de género: a abordagem feminista da análise museológica	143

VI. ETNOGRAFIA E CULTURAS: AS NARRATIVAS DAS MOSTRAS ÉTNICAS	149
Etnografias e políticas da escrita	151
A narração do exótico: o planeamento museológico como tecnologia da alteridade	153
«Encontrado em tradução»? Quando as mostras nos falam dos seus organizadores	160
O <i>mitate</i> japonês, os <i>rasa</i> indianos e a arte africana....	163

PARTE III

A ARTE COMO PRÁTICA TEXTUAL

VII. DESCONSTRUCIONISMO FEMINISTA: ICONOGRAFIA DO CORPO FEMININO	177
Textos sexuais? A arte como tecnologia de género ...	178
Todas as irmãs de Shakespeare: género e produção artística	182
O género do Visitante Modelo: consumo artístico e subjectividade	186
A exclusão do corpo feminino negro: classe, etnia e género	190
<i>Cyborg</i> e híbridos, biopolíticas do corpo e <i>body art</i>	193
VIII. ARTE HÍBRIDA, ARTE <i>CYBORG</i>	197
A distinção social no pós-moderno	197
Arte e publicidade: se Mahler encontrasse um <i>Y10</i>	200
Arte electrónica, arte multimédia	206
Do museu «real» ao museu virtual	210
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	217